

76 Influência do preparo do solo nos sistemas convencional, reduzido e plantio direto na eficiência do alachlor + atrazine no controle de plantas daninhas e na produção do milho. L.L. Foloni*, A. Zagatto.**

*Dep. de Desenvolvimento das Indústrias Monsanto S/A. Avenida Paraná 453 9.º/901, 86.100, Londrina, PR, Brasil. **Dep. de Agronomia — Fundação Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

Foi conduzido um experimento no município de Rolândia, PR sobre terra roxa estruturada eutrófica, com a finalidade de se determinar a influência que o preparo do solo, nos sistemas convencional, preparo reduzido e plantio direto tem na eficácia da mistura pronta dos herbicidas alachlor e atrazine⁽¹⁾. no controle das plantas daninhas, na comparação dos custos econômicos e produção.

O preparo do solo consistiu para reduzido, em uma gradagem pesada (Romi), mais uma grade leve, semeadura e aplicação de herbicidas; o convencional constou de duas gradagens pesadas (Romi), uma leve e uma niveladora, semeadura e aplicação de herbicidas; e o direto, herbicida de manejo, semeadura e aplicação de herbicida residual. Todos os tratamentos receberam a mesma adubação e foram plantados no mesmo dia com a mesma plantadeira. A dose do herbicida residual foi de 9,0 l/ha para os três tratamentos. No tratamento de cultivo mínimo a última gradagem foi substituída por uma aplicação de glyphosate⁽²⁾ + 2,4-D⁽³⁾ à razão de 0,36+0,54 kg/ha i.a./ha.

As áreas experimentais tinham um ha cada, considerando-se, como tratamento três sub-parcelas eleitas dentro de cada área. Foi realizada uma ava-

liação de manejo para o tratamento de plantio direto, onde foi aplicado glyphosate +2,4-D a 0,72+1,08 kg/i.a./ha e duas avaliações de controle aos 40 e 90 DAT⁽⁴⁾ para o residual, com notas variando de zero (não controle) a 100 (controle total). As avaliações mostraram que o melhor controle de plantas daninhas foi para o tratamento no plantio convencional, seguido do plantio direto e em último lugar como pior tratamento, o reduzido, respectivamente com produções de 5.869 kg/ha, 8.562 kg/ha e 4.901 kg/ha sendo que as testemunhas na mesma ordem produziram 2.455; 2.020 e 1.575 kg/ha.

Com relação aos custos, onde não se consideram os juros, seguros, impostos e depreciação da terra, os valores relativos foram: Cr\$ 523.098,00 para o convencional; Cr\$ 537.993,00 para o direto e Cr\$ 530.898,00 para o reduzido, proporcionando uma relação de custo de redução ⁽⁵⁾ de 1:1.589; 1:2.254 e 1:1.514.

⁽²⁾ Roundup; ⁽³⁾ DMA-6; ⁽⁴⁾ DAT = dias após tratamento; ⁽⁵⁾ Saca de milho Cr\$ 8.500,00 (março/84).